



Jornal da Fentect



americas

Federação Nacional de Trabalhadores nos Correios - Secretário de Imprensa - Alexandre Takachi de Sá - AGOSTO/2010

29º CONREP lança jornada de lutas



Carlos Decourt Neto

Os delegados presentes no 29º Conselho Nacional de Representantes entenderam a necessidade de lançar uma grande campanha em defesa do trabalhador ecetista. Essa luta tem vários eixos e mobiliza a categoria no segundo semestre como acontece todos os anos. Os pontos debatidos mostra a preocupação da diretoria da FENTECT com os trabalhadores.

A luta por benefícios, como a Participação nos Lucros, a redução da jornada de

trabalho, a igualdade entre homens e mulheres dentro da ECT significa salário indireto, ou seja, um ganho para a categoria. Outros pontos como a defesa de uma empresa pública, estatal e de qualidade além da contratação imediata de novos trabalhadores é a garantia de melhores condições de trabalho.

Saiba mais como foi o 29º CONREP nas páginas 03 e 04 do jornal e participe da campanha extraordinária 2010.

13º Encontro Nacional de Mulheres reforça a luta da categoria

Com debates de alto nível e com uma grande participação de delegadas no Brasil inteiro o 13º Encontro Nacional foi um sucesso. Essa união culminou em um ato público inédito das mulheres no prédio da ECT em Brasília. A mobilização mostrou a força das mulheres e fez o diretor de recursos humanos, sr. Pedro Bifano, que até aquele momento estava recusando a receber a comissão de mulheres, a marcar uma reunião para o mesmo dia do ato.



Carlos Decourt Neto

Convidada do Encontro na mesa de abertura

Lula demite Carlos Henrique Custódio e Pedro Bifano, presidente e diretor de recursos humanos da ECT, respectivamente. Categoria agradece.

Todos os delegados presentes aprovam contas da Federação

FENTECT abre negociação da PLR a ser paga em 2011

ACT bianual garante convênio para compra da casa própria

EDITORIAL

Os desafios do próximo período

A luta dos trabalhadores nos Correios tem por objetivo a melhoria das condições salariais e de trabalho, na defesa da ECT como empresa pública de qualidade e 100% estatal. No ano passado conseguimos formalizar um acordo com vigência de dois anos (2009/2011), que antecipou as perdas salariais, garantido reajuste de 24,43% para a base e, em média, 17% a todos os trabalhadores. Também garantimos cláusulas de convênio saúde e demais direitos com garantia de reajuste dos vales anual e o fornecimento do vale extra no final dos dois anos, e também possibilitou firmamos o convênio para facilidades no financiamento da casa própria.

Na defesa da ECT estamos combatendo a proposta de mudanças nos Correios para empresa de Sociedade anônima, pois entendemos que as mudanças impactam negativamente na vida dos trabalhadores, bem como fragiliza a defesa dos correios como empresa pública. Neste sentido, estamos realizando a campanha contra os Correios S/A, campanha esta que está surtindo efeito, pois já fomos recebidos pelo Ministro das Comunicações em ato realizado em frente ao Ministério e recentemente o Presidente dos Correios, senhor Carlos Henrique Custódio, declarou ao Jornal Valor Econômico a desistência da idéia de transformação dos Correios em S/A considerando a resistência do movimento sindical, porém, não iremos baixar a guarda.

No 29º CONREP, os delegados aprovaram a realização da jornada de luta, com o objetivo de englobar as lutas em defesa dos correios, pela PLR justa e negociada, por mudanças no horário de entrega, contra a discriminação das mulheres, por mudanças no Postalís, entre outras. A FENTECT, através de seus organismos, entende que devemos aproveitar este ano em que não há campanha salarial para priorizar algumas discussões.

Também aprovamos o apoio à candidatura de Dilma Rousseff à presidência da República com a condição da mesma assumir a defesa dos Correios, contra o Correios S/A, e contra as terceirizações. Entendemos que neste momento estão colocados, claramente, dois projetos: um que avança no fortalecimento do Estado e outro privatista, antipopular e anti-sindical, representado pela candidatura José Serra.

As tarefas dos trabalhadores são grandes, por isto a unidade das ações na Jornada de luta é essencial para obtermos êxito. Vamos à luta, e até a vitória.

Diretoria Colegiada da FENTECT

Calendário de mobilização

26 a 30/07 – Envio ao Sindicato das liberações dos 29 CONREP

30/07 a 03/08 – Envio do Jornal

04 a 10/08 – Distribuição do Jornal da FENTECT

10/08 – Assembléia de avaliação negociação PLR

01 a 31/08 - Audiência com a candidata a Presidência da República Dilma Rousseff para recebimento da carta compromisso conforme condicionamento do CONREP; Carta a Secretária Geral da Presidência da República para construção de Conferência Nacional Sobre os Correios Brasileiro; Denúncia as centrais sindicais sobre o sucateamento.

11/08 – Retomada das negociações com o Postalís/ECT

16 a 20/08 – Semana de agitação com: ato público, panfletagem, carro de som por Contratação, contra os Correios S/A, por melhores condições de trabalho.

01/09 – Assembléia de Avaliação das Negociações

04 e 05/09 – CONSIN – Avaliação nacional das negociações e da mobilização

14/09 - Assembléia de Greve.

15/09 - Greve

Expediente: Este jornal é de responsabilidade da Federação Nacional dos Trabalhadores de Correios e Telégrafos e Similares FENTECT - Filiada à CUT. Endereço: SDS, Ed. Venâncio V, Bloco R, Loja 60 - Brasília/DF - CEP: 70.393-900 - Fone/Fax: (61) 3323-8810 E-mail: fentect@uol.com.br - Página Internet: www.fentect.org.br - CNPJ: 03.659.034/0001-80

Secretário de Imprensa da FENTECT: Alexandre Takachi de Sá

Jornalista: Carlos Decourt Neto - Mtb 32.942/SP - Projeto Gráfico e Diagramação: Manifesto Produções (16) 8118-5610 - Tiragem: 70 mil exemplares

29º CONREP foi realizado com aqueles que respeitam o Estatuto da FENTECT

Maioria das entidades participaram do Conselho de Representantes e só aqueles que queriam tumultuar para impedir a elaboração de uma Jornada de Luta é que ficaram de fora, por conta própria ou por estarem em situação irregular



Mesa de abertura do 29º CONREP com a representação de várias entidades opniões diferentes, mostrando a pluralidade e a liberdade dentro da FENTECT

A diretoria colegiada da FENTECT, cumprindo o Estatuto da entidade, recusou o credenciamento dos delegados ao Conselho Nacional de Representantes (CONREP) dos sindicatos inadimplentes e seus integrantes tentaram impedir a realização do mesmo.

Para que as entidades sindicais participem dos fóruns da Federação precisam estar com todos os pagamentos em dia. A contribuição das entidades à FENTECT vai além do pagamento da mensalidade, é preciso contribuir com os membros da Comissão de Anistia, composta por lutadores que foram demitidos em defesa dos trabalhadores e precisam dessa pequena contribuição dos sindicatos para sobreviverem e manterem suas famílias. Alguns sindicatos não realizam esse pagamento por uma simples questão política, inviabilizando o trabalho da Comissão.

Apesar de ser apenas alguns poucos sindicatos que estão inadimplentes com a

FENTECT (Belo Horizonte e Uberaba/MG e Espírito Santo) os demais sindicatos do bloco de oposição a Federação estão tentando impedir a realização do CONREP, inclusive utilizando de violência e tentativas de intimidação.

Esses sindicatos foram comunicados com antecedência sobre a situação financeira e precisavam regularizar a situação para estarem aptos a participação. Não realizaram o pagamento somente para causar confusão no CONREP. O credenciamento das delegações das entidades devedoras a Federação foi proibido até o pagamento, não cabendo recurso.

A FENTECT e os delegados das entidades que pagaram em dia realizaram um grande CONREP com propostas de campanhas para que a categoria possa ser beneficiada. As entidades que tentaram impedir a realização do Conselho de Representantes estão fazendo o jogo que a diretoria da empresa quer. Tudo isso para impe-

dir que a categoria organize uma grande campanha. Os trabalhadores precisam saber diferenciar seus verdadeiros defensores.

Recursos

Quando existe suspeita de irregularidades nas assembleias para a eleição de delegados ao CONREP, existe a possibilidade de recurso. Para que as deliberações sejam justas, é preciso que os delegados que estão sob suspeita de irregularidades sejam impedidos de votarem nas decisões em que eles mesmos estarão envolvidos. Não dá para votar em causa própria.

Com essa decisão a diretoria colegiada da FENTECT espera estar realizando um julgamento com maior isenção e por aqueles que não estão envolvidos. As entidades que estavam com delegados impedidos de credenciamento até a votação dos recursos eram: Belo Horizonte /Minas Gerais, Espírito Santo, Uberaba/MG e São José do Rio Preto/SP.

Com a atitude de impedir as entidades inadimplentes e os delegados que estavam aguardando recurso, outras delegações resolveram não participar do CONREP e ainda tentaram impedir que o mesmo fosse realizado. Alguns mais exaltados resolveram agredir parte da diretoria da Federação e funcionários do local onde foi realizado o evento.

Delegacia

Após a recepcionista ter sido agredida e ter uma porta quebrada, a polícia foi chamada pela CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - local onde estava sendo realizado o CONREP), para garantir a segurança daqueles que estavam organizando o evento e dos delegados credenciados.

As partes foram até a delegacia onde o Secretário Geral da Federação, José Rivaldo, explicou que somente aqueles que estavam irregulares é que estavam impedidos de realizar o credenciamento,

e que as demais delegações poderiam credenciar, e solicitou da polícia a garantia da integridade física daqueles que estavam querendo realizar o CONREP.

Credenciamento

Com a garantia da integridade física de todos delegados vários sindicatos realizaram o credenciamento. Os sindicatos que fizeram a inscrição foram: Acre (01 delegado); Alagoas (02); Bahia (08); Bauru/SP (06); Brasília (07); Campinas/SP (04); Ceará (04); Juiz de Fora/MG (02); Maranhão (03); Mato Grosso (02); Mato Grosso do Sul (02); Pará (03); Paraíba (01); Pernambuco (01); Ribeirão Preto/SP (03); Rio de Janeiro (19); Rio Grande do Norte (02); Rio Grande do Sul (02); Rondônia (02); Santa Catarina (03); Santa Maria/RS (01); Santos/SP (02) e São Paulo/SP (27). A delegação de Tocantins não participaram por problemas na viagem. O CONREP totalizou a participação de 23 sindicatos e 107 delegados.

Jornada de lutas 2010 é lançada pelos delegados do 29º CONREP

Aprovação de documento em apóio a candidatura da Dilma Rouseff à Presidência da República, condicionando a ela, ao Sr. Michel Temer, candidato a vice-presidente, e a direção nacional do PMDB, o compromisso de se posicionarem em defesa dos Correios, como empresa estatal, pública e de qualidade, a serviço do povo, e contrários a sua privatização, terceirização em atividades fins da ECT, bem como, a qualquer iniciativa de transformação da ECT em Sociedade Anônima.

Elaboração de documento denunciando o sucateamento dos Correios, as terceirizações, e as péssimas condições de trabalho às quais os trabalhadores da ECT estão submetidas. Esse documento deve ser encaminhado aos candidatos à Governador, Deputado Federal e Estadual, reivindicando apoio dos mesmos, bem como encaminhar para que o mesmo seja apresentado nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas, Congresso Nacional, Centrais Sindicais e Movimentos Sociais para ser aprovado na forma de Moções

Exigir a retomada das discussões, através das mesas temáticas com a ECT, priorizando os descumprimentos de cláusulas do ACT, tendo como exemplo a clausula 33, assim como as questões relativas à saúde e segurança, e materiais adequados de trabalho (EPI's, uniformes, bolsas, etc). Colocar em prática a parceria entre sindicato e cipa, uma vez que esta não acontece de fato na maioria das vezes.

Lutar para acelerar ao máximo a contratação através de Concurso Público nos Correios, denunciando inclusive a postura irresponsável da direção da empresa, e discutindo também o número real de pessoas que precisam ser contratadas. Priorizando os anistiados e anistiandos, para que haja a garantia da flexibilidade de documentos por parte da empresa relacionados a anistia. E que haja o cumprimento do efetivo de 13% de reserva.

Lutar pela aprovação do PL do Dep. Vicentinho, através de uma Comissão, nos moldes semelhantes a da "Contra a Quebra do Monopólio Postal", com participação ativa de atendentes, que reduz a jornada e viabiliza a segurança nos bancos postais. Podendo acrescentar a segurança nos CDD's e para o trabalhador independente do seu local de trabalho.

Começar à construir desde já, junto de nossos aliados, uma Conferência Nacional sobre o correio Brasileiro, nos moldes das Conferências da Juventude, Saúde, etc.

Negociação de fato relativa ao pagamento da PLR, estabelecendo critérios claros e justos. Pesquisar qual a forma de pagamento da PL em outras Estatais.

Pela democratização do Postalís, com a participação paritária dos trabalhadores na sua diretoria, e reforma do Postalprev, com melhorias.

Fortalecer a luta das Centrais pela redução da jornada, sem redução de salários.

Junto das Centrais Sindicais fortalecer a luta em defesa de igualdade salarial e de oportunidades entre homens e mulheres.

Lutar pela aprovação do PLC 083/07 da Dep. Maria do Rosário, relativo à Anistia dos demitidos por motivo de Greve e perseguição política, entre 1988 e 2002, e pela aceleração dos demais processos de Anistia.

Lutar para que a entrega de correspondências seja pela manhã nas regiões do país onde os trabalhadores fazem esta reivindicação. Que a FENTECT e a direção dos sindicatos exija da ECT que tais mudanças sejam realizadas



Vamos nocautear o Correios S/A

Mulheres realizam ato público contra a discriminação na empresa



Ato Público das mulheres em frente ao prédio dos Correios em Brasília/DF

A Fentect realizou o 13º Encontro Nacional de Mulheres em Brasília/DF nos dias 19 e 20 de julho, com delegadas de todos os sindicatos. E aproveitando a grande presença feminina, a comissão organizadora do encontro realizou um ato público na porta do prédio central dos Correios na capital federal.

Apesar da secretária das mulheres não ter participado do Encontro, a comissão composta de seis valorosas e combativas lutadoras realizaram uma das melhores atividades femininas da categoria. A abertura teve a análise de

conjuntura feita pelas várias forças políticas que participam do movimento sindical, posteriormente houve palestra sobre a transformação da ECT em Sociedade Anônima, sobre a legalização do aborto.

No segundo dia de atividade as mulheres organizaram um grande ato público para cobrar da direção da ECT a igualdade no tratamento entre homens e mulheres dentro da empresa. Em várias situações elas são discriminadas.

Licença maternidade

A licença maternidade

que é um direito que as mulheres tem acaba sendo uma punição, pois a direção dos Correios desconta os meses em que a mãe fica afastada (4 ou 6 meses) do pagamento da Participação no Lucros. Ainda com relação a gravidez, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) garante a mulher carteiro que a mesma quando grávida tenha todos os direitos e benefícios além do salário integral.

Auxílio Creche

O auxílio creche é outro grande problema enfrentado pelas mulheres, pois a burocratização que a direção da

empresa impôs está afetando centenas de mães no Brasil inteiro.

A dificuldade para liberar o pagamento do reembolso é grave, pois muitas mães não tem onde deixar seus filhos ou como pagar alguém para cuidar. Essa é uma penalização que a ECT está impondo as mulheres, a exemplo da situação com a licença maternidade, aquilo que a direção dos Correios quer é evitar ao máximo que as mulheres tenham filhos.

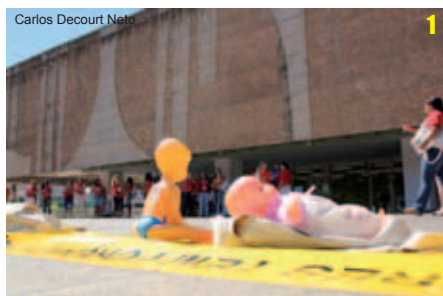
Reunião

O ex-diretor de recursos humanos, sr. Pedro Bifano,

que no dia do ato ele ainda estava respondendo pela função, não aceitava receber a comissão de mulheres da FENTECT, alegando estar com a agenda cheia. Com a pressão do ato público recebeu a comissão no mesmo dia e ficou de abrir negociação para solucionar os problemas.

Agora o sr. Bifano não terá mais a agenda cheia. A Comissão de Mulheres espera que o novo diretor de recursos humanos seja mais objetivo e marque uma reunião o mais breve para tratar desses assuntos pendentes.

IMAGENS



1 - Mulheres levaram bonecas para o ato público em frente ao prédio da ECT em Brasília; 2 - Diretor de Recursos Humanos acompanha de perto a manifestação; 3 - Mães participam do protesto com filhos; 4 e 5 - Trabalhadoras ecetistas com bexigas, apitos, filhos e muita disposição de luta; 6 - Plenária do 13º Encontro Nacional de Mulheres com muitas delegadas. 7 - Pedro Bifano, anunciando que a Comissão Nacional de Mulheres seria recebida.

Lula demite o presidente da ECT, Carlos Henrique Custódio

Junto com o presidente dos Correios, foi demitido o diretor de recursos humanos, Pedro Magalhães Bifano. Governo já definiu seus substitutos, David José Mattos (presidente) e Nelson Luiz (diretor RH)

No dia 28 de julho o governo decidiu demitir o presidente dos Correios, Carlos Henrique Custódio após 4 anos a frente da empresa. Nesse período enfrentou várias greves, desafiou o movimento sindical ao descumprir um acordo pelo pagamento do adicional de 30% aos carteiros e só por esse motivo a empresa parou por duas vezes.

A gestão de Custódio foi marcada pela sua falta de habilidade na gestão da empresa. Foi o grande responsável pelas greves de 2008, quando chamou um representante de cada sindicato para uma reunião em Brasília para anunciar que não iria pagar mais o adicional de 30% e que o valor da PLR de mais de R\$ 40 mil para a diretoria da empresa era justa, enquanto o restante da categoria teria que ficar com valores em média de R\$ 500,00. Uma semana após essa reunião os trabalhadores estavam de braços cruzados.

Nesse último período a

empresa sofre uma de suas maiores crises operacionais, ou seja, incompetência de gestão. Implantou um programa de demissão voluntária (PDV) onde milhares de trabalhadores deixaram os correios, outros tantos saíram para trabalhar em outras empresas e praticamente não houve a reposição dessas vagas. Isso causou um déficit de trabalhadores e a qualidade do serviço caiu bastante, sendo a ECT alvo de várias matérias negativas na imprensa. Com pressão da opinião pública e da mídia, em dezembro de 2009 Carlos Henrique abriu as inscrições para o concurso público, e até o momento as provas ainda não aconteceram. Esse é um dos motivos de sua demissão.

Junto com Custódio sai o diretor de recursos humanos, Pedro Magalhães Bifano, um dos grandes responsáveis pela forma como a ECT tratou os funcionários nesse último período, com descaso.

No dia 20 de julho, as mulhe-

res da categoria realizaram um ato público em frente ao prédio da empresa em Brasília, justamente para protestar contra a política discriminatória que o Sr. Bifano estava implantando nos Correios.

O 29º Conselho Nacional de Representantes, realizado entre os dias 21 e 23 de julho e que definiu uma Jornada de Lutas contra a política adotada pela empresa foi a gota d'água que faltava para a demissão desses diretores. Isso mostra que quando a categoria faz propostas objetivas de luta, em vez de ficar brigando entre si, a categoria é quem sai ganhando.

Para o cargo de presidente foi nomeado David José de Matos, um técnico que trabalhou na Novacap em Brasília no governo Joaquim Roriz. Foi também definido o nome de Nelson Luiz Oliveira de Freitas e Eduardo Artur Rodrigues Silva para os cargos de diretor de recursos humanos e diretor de operações respectivamente.



Carlos Decourt Neto



Ex-presidente da ECT afirma ao jornal Valor Econômico que projeto da S/A estava descartado

Uma vitória da categoria foi anunciada pelo então presidente da ECT, Carlos Henrique Custódio, que no dia 22 de julho, em entrevista ao jornal Valor Econômico afirmou que "Desistimos dessa opção. Houve rejeição dos sindicalistas, que temiam perder a estabilidade dos funcionários".

A categoria não pode baixar a guarda e acreditar que não corre mais risco de mu-

danças na empresa. O risco sempre vai existir, ainda mais com um mercado postal crescente.

Essa declaração do ex-presidente mostra como o trabalho que a Federação vem desenvolvendo na luta contra o desmonte da empresa está surtindo efeito. Na 34ª Plenária, foi aprovado por todos os presentes a luta contra a transformação dos Correios em uma sociedade anônima. Várias atividades foram en-

caminhadas e surtiram um grande efeito.

A FENTECT organizou e ofereceu toda a estrutura necessária para a realização do acampamento em frente ao prédio da empresa no mês de junho, bem como disponibilizou modelos de materiais que os sindicatos deveriam reproduzir em seus Estados para a realização de atos públicos denunciando a situação em que o Correios estava e ainda está passando. Nesses atos

públicos vários sindicatos recolheram abaixo-assinado em defesa de uma empresa estatal, pública e de qualidade.

Os trabalhadores estão de olho na postura do novo presidente ad ECT. Se ele estiver vindo para implantar a Correios S/A, ele logo terá o mesmo destino de seu antecessor, pois todos vão lutar contra esse projeto nefasto para a categoria.

Estamos de olho!



ACT 2009/2011 - bianual garante convênio entre ECT e CEF

Com uma cláusula no ACT bianual, o Correio e a Caixa Econômica Federal firmam um convênio que possibilita aos ecetistas financiamento de casa própria com desconto em folha com condições de juros e prazos especiais.

No mês de julho foi assinado um convênio entre a Caixa Econômica Federal (CEF) e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para garantir o acesso ao financiamento da casa própria com prazos e condições de pagamento diferenciados aos trabalhadores ecetistas.

Essa parceria entre a CEF e a ECT foi possibilitada por causa do Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2011 - o acordo bianual - que em sua cláusula 47 diz: "A ECT desenvolverá um conjunto de

ações visando prospectar e divulgar informações relativas às ofertas de moradia para público de baixa renda e realizará gestão junto a entidades públicas e privadas, com vistas a facilitar o processo de aquisição, construção e reforma de moradia". Desde a assinatura do ACT a Federação estava cobrando da empresa o cumprimento dessa cláusula.

Essa é mais uma vitória da categoria que agora terá o acesso facilitado para a compra ou reforma da casa própria.



José Rivaldo, Secretário Geral da FENTECT, no ato da assinatura do convênio entre o Correio e a Caixa Econômica Federal para a casa própria

Vale alimentação e Vale cesta recebem reajuste, como garante o ACT

Em agosto a categoria começa a receber o Vale Alimentação e/ou Refeição e Vale Cesta com um novo valor, passando dos atuais R\$ 614,50 e R\$ 700,50 para R\$ 659,00 e R\$ 751,00 para quem recebe 23 e 27 vales respectivamente. O valor facial passa a ser de R\$ 23,00 para o Vale Alimentação/Refeição e de R\$ 130,00 para o Vale Cesta.

Uma das vantagens do Acordo ser bianual é que a categoria receberá os Vales com reajuste a partir de sua

data real e não só no final do ano após a assinatura do Acordo Coletivo. Esse é um ganho imediato, pois mesmo a ECT pagando as diferenças dos vales que ficam acumulando, o aumento no supermercado não espera, obrigando a categoria a cortar gastos no mercado ou acertar o gasto a mais pagando em dinheiro. Só para lembrar, o pagamento do vale extra no final do ano está garantido, facilitando a programação das famílias.

R\$ 659,00
para quem
trabalha de
segunda a sexta

R\$ 751,00
para quem
trabalha de
segunda a sábado

Antecipação da inflação do último ano foi um grande ganho do ACT Bianual, além dos R\$ 100 recebidos em janeiro/2010

A negociação do ano passado foi uma novidade na forma de conduzir o processo para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho, pois foi feito para dois anos. Esse ACT garantiu o pagamento de 9%, sendo 4,5% da inflação de agosto de 2008 a julho de 2009 e mais 4,5% da antecipação da inflação do período de agosto de 2009 a julho de 2010. Isso possibilitou aos trabalhadores manterem o nível salarial sem as perdas inflacionárias, coisa que outras categorias só terão no próximo ano.

O pagamento dos R\$

100,00 reais linear em janeiro de 2010 foi outra vitória, porque essa sempre foi a luta da categoria e que beneficia principalmente quem ganha menos. Os ganhos acumulados da nossa categoria para os dois anos foi de 24,43% para a base e a média de 17%. Outras categorias importantes no Brasil como os Metalúrgicos do ABC (CUT) e Metalúrgico de São José dos Campos (CONLUTAS) tiveram respectivamente 6% e 8%.

O desafio de acordo coletivo por dois anos ainda é enfrentado com resistências por parte dos trabalhadores, ten-

dendo a achar que a categoria ficará com uma lacuna sem a data-base, mas os trabalhadores não podem esquecer que em negociação a situação pode avançar ou retroceder, pois a empresa todos os anos ataca nosso convênio com a ameaça de tirar pai e mãe do convênio entre outras coisas.

Sem dúvida alguma, o acordo representou um avanço e a categoria irá enxergar isto com mais clareza quando as campanhas salariais das grandes categorias forem fechadas, aí todos poderão somar os ganhos e comparar.

Reajuste chegou a 24,43% para o salário base e em média geral 17%

FENTECT produz cartilha sobre a liberalização postal no mundo

Para a categoria entender todo o processo de mudança postal no mundo a Federação produziu um documento onde a UNI POSTAL retrata diversos fatores.

A secretaria de relações internacionais da Federação produziu uma cartilha com textos da UNI Postal (União Internacional de Trabalhadores) sobre os efeitos que a liberalização postal causou em diversos locais.

É um material que foi distribuído aos sindicatos no 29º Conselho de Representantes

e também está a disposição de todos na página da Federação na Internet (www.fentect.org.br) em formato PDF.

As entidades devem abrir esse debate com a categoria através de seminários locais e reproduzir mais desse material para aos trabalhadores exetistas.

O objetivo da cartilha é subsidiar os dirigentes sin-

dicaís e os demais trabalhadores para enfrentar esse processo de liberalização. Sabendo suas causas e seus efeitos todos ficam mais preparados e o debate fica bem mais qualificado.

Cobre a realização de seminários, debates e a reprodução do material pelo seu sindicato e participe dessa luta.



Negociação da PLR 2010 começou, vamos participar

Empresa faz proposta de pagamento em 2011 para a categoria e deve ser discutida e deliberada em assembleias

No dia 15 de julho aconteceu a reunião entre a Diretoria da Federação e o então Diretor de Recursos Humanos da ECT, Sr. Pedro Bifano, para discutir sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2010 a ser paga em 2011.

Tudo o que foi discutido precisa ser aprovado, tanto pelas assembleias dos sin-

dicatos quanto pela Diretoria Colegiada da ECT e seu Conselho de Administração e posteriormente pelos órgãos de controle externo (Ministério do Planejamento e Ministério das Comunicações).

Dessa maneira é preciso entender que essa proposta abaixo é hipotética. A categoria precisa exigir uma proposta definitiva da ECT para depois aprovar algo.

Outro ponto falho na proposta da empresa é o fato do ex-Diretor de Recursos Humanos querer condicionar o não abatimento da licença maternidade no cálculo individual da PLR a aprovação total da proposta elaborada pela ECT.

A proposta da FENTECT é de uma divisão equilibrada entre os vários setores da ECT.

Propostas da ECT para PLR

Empresa propôs acatar o modelo de gradação no cômputo das Faltas Injustificadas (FI's), garantindo, do valor individual da PLR, parcela fixa de 60% e parcela variável, na seguinte proporção:

- 01 FI - Redução de 25% da parcela variável;
- 02 FI's - Redução de 50% da parcela variável;
- 03 FI's - Redução de 75% da parcela variável;

- 04 ou mais FI's - Redução de 100% da parcela variável;

Empresa propôs garantir que não sejam descontados os primeiros noventa dias de afastamento por motivo de Acidente de Trabalho.

O ex-diretor, Pedro Bifano, ponderou que será garantido um valor mínimo de PLR equivalente ao sa-

lário base inicial do Agente de Correios, e que sendo aceita a presente proposta, após as devidas aprovações em instâncias internas e externas de ambas as partes, estenderá a garantia do não abatimento da licença maternidade no cálculo individual da PLR 2010.

A FENTECT espera que o novo diretor de Recursos Humanos apresente uma proposta digna.



Membros do Conselho Fiscal e a Secretária de Finanças

Prestação de Contas é aprovada

O CONREP também discutiu e deliberou sobre o exercício financeiro da FENTECT referente ao período de junho de 2009 a abril de 2010.

O Conselho Fiscal fez a leitura do parecer, sendo que nesse ano os três conselheiros fizeram a indicação pela aprovação das contas da Federação.

Foi feita as considera-

ções e aberto o debate para os delegados presentes que elogiaram a administração da entidade e fizeram alguns questionamentos, que em seguida tanto o membros do Conselho Fiscal quanto a secretária de finanças, Amanda, esclareceu todas as dúvidas.

Após todos os debates foi proposta a aprovação das contas o que foi homologado por todos os presentes.